



MANEJO DE ENFERMAGEM A PESSOA IDOSA COM HIPERTENSÃO ARTERIAL NA ATENÇÃO BÁSICA

FABÍOLA FERREIRA ALVES; MARIA ALYNE SOARES FELIPE; IASMIM GALVÃO RODRIGUES; RAFAEL DOS SANTOS MOREIRA; ANDRÉA COUTO FEITOSA

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma condição clínica multifatorial, caracterizada pelos níveis pressóricos elevados, acometendo principalmente pessoas da terceira idade, representando grande risco cardiovascular. Dessa forma, o cuidado integral a pessoa com HAS está inserida nas práticas do sistema único de saúde, sobretudo na Atenção Primária à Saúde (APS), no qual se faz essencial para o atendimento contínuo a população. **Objetivo:** Identificar a importância do manejo do profissional de enfermagem à pessoa idosa com HAS na atenção básica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada a coleta de dados em setembro de 2023. Buscou-se artigos na base de dados MEDLINE, BDENF e LILACS, utilizando-se os descritores em ciências da saúde: “saúde do idoso” AND “cuidado de enfermagem” AND “hipertensão arterial sistêmica” sendo identificados 24 artigos. Foram selecionados os artigos gratuitos e disponíveis na íntegra, no idioma português, publicado nos últimos 5 anos e excluídos aqueles duplicados e que não contemplavam a temática abordada. Foram selecionados 9 artigos para a construção do estudo. **Resultado:** Evidenciou-se que a consulta de enfermagem a pessoa idosa com HAS é crucial para adesão desse contingente ao tratamento, além de minimizar os casos de insucesso terapêutico. Para isso, os profissionais de enfermagem adotam estratégias visando a melhor compreensão desses indivíduos a respeito das medicações, bem como, a maneira de identificá-las para a tomada no horário correto e adoção de boas práticas alimentares. Entretanto, mesmo com as orientações oferecidas, apenas uma pequena parcela adere ao tratamento correto e a mudança no estilo de vida, e por vezes, pouco compreendem o que é informado, o que resulta em altas taxas de ineficiência do tratamento prescrito. **Conclusão:** Percebeu-se que a atuação dos profissionais de enfermagem é fundamental, não apenas pelo atendimento contínuo a pessoa idosa com HAS, mas pelo papel de educador exercido, uma vez que possibilita um importante vínculo entre profissional-paciente na criação de métodos dinâmicos, e consequentemente, estímulo para essa população, no intuito de adquirir novos hábitos de vida e ter autonomia no seu tratamento.

Palavras-chave: Estilo de vida, Saúde do idoso, Atenção primária à saúde, Orientação, Estratégia de saúde.